



007 - A CRIAÇÃO COMUNITÁRIA DO FUTURO: DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO NO ASSENTAMENTO PORTO MARIA - Patrícia Alves Ramiro (Turismo, UNESP, Campus Experimental de Rosana), Amanda Fernandes Melo (Turismo, UNESP, Campus Experimental de Rosana), Lara de Marco (Turismo, UNESP, Campus Experimental de Rosana), Mayara Lury Nomura (Turismo, UNESP, Campus Experimental de Rosana) - unespemcampo@yahoogrupos.com.br

Introdução: O projeto Ger(ação): ações para a geração de trabalho e renda no Pontal do Paranapanema/SP, visando atingir seus objetivos realizou, entre outras ações, uma parceria com a Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo “José Gomes da Silva”, órgão responsável pela assistência técnica e extensão rural nos assentamentos, em seu programa intitulado Produzindo Melhor no Campo. A primeira etapa desta parceria foi a realização da oficina de Diagnostico Rural Participativo, realizada no assentamento Porto Maria, implantado no final de 2008, localizado no município de Rosana/SP, na qual participaram analistas de desenvolvimento agrário do Itesp, a professora Dra. Patrícia Alves Ramiro, coordenadora do projeto e discentes do curso de Turismo, bolsistas e voluntários. **Objetivos:** Orientar o agricultor assentado a fazer o diagnóstico das condições naturais, sociais e culturais de seu assentamento e, ao mesmo tempo, conscientizá-lo da situação de seu lote e dos recursos existentes ou não, para, a partir disto, mobilizá-lo à buscar novas alternativas para melhoria de sua renda e qualidade de vida. Assim, por intermédio da Fundação ITESP, em parceria com a UNESP, o projeto estimula a autogerência desses agricultores. **Métodos:** O método utilizado foi a metodologia participativa com aplicações de dinâmicas que envolveram os problemas e os anseios dos assentados, subsidiando assim, discussões sobre o modo de vida desejado pela comunidade. Dentre as técnicas utilizadas destacamos: o desenho do mapa da situação atual dos lotes e do desejo de futuro de cada um dos agricultores inseridos no projeto, a caminhada exploratória pela comunidade e o diagnóstico da produção inicial existente no local. **Resultados:** Com isso, pode-se concluir que os assentados precisam, além de auxílios técnicos para dar continuidade no processo de desenvolvimento do assentamento Porto Maria, estarem cientes da importância do trabalho comunitário e da organização social para poderem conquistar as melhorias necessárias e desejadas.